

129ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet, devido ao contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus). Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Adriana Zambotto e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos principalmente nesse momento de crise sanitária e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas outubro/2021; 2) Política de Investimentos 2022; e 3) Calendário reuniões ordinárias 2022. Dando início à reunião a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e passou para o primeiro item da pauta que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de OUTUBRO de dois mil e vinte e um, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os membros do Comitê no ato da convocação da reunião, assim como o relatório mensal dos investimentos, que foi analisado e aprovado, como também as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução número três mil novecentos e vinte e dois do Conselho Monetário Nacional. Após apresentou o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2021 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que o mês de outubro de 2021, apresentou mais um mês de má performance para os mercados locais. Em outubro foi observada a continuidade da queda nos casos e mortes da COVID-19. Além disso, a vacinação seguiu avançando e já alcançou 73% da população com ao menos uma dose e mais de 55% com duas doses. No Brasil o avanço inflacionário, o elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em

especial em ano pré-eleitoral. Também recai sobre o Brasil os desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19; o orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral. A necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro, com já vem acontecendo nas revisões semanais do relatório FOCUS do BCB. COPOM: SELIC em 7,75 % a.a. Próximo COPOM: 07/08 de dezembro. No ambiente global em outubro, a evolução da pandemia continuou sendo amplamente monitorada, tendo como destaque negativo o aumento no número de casos na Europa (especialmente no Reino Unido e na Rússia). No campo econômico, no último relatório de Perspectivas divulgado pelo FMI, a previsão de crescimento global para 2021 foi revisada para baixo chegando a 5,9% (A/A). A autoridade reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade perdeu força diante da persistência pandêmica e das rupturas na cadeia global de suprimentos. Considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. Assim, após apresentação, a Presidente perguntou se algum membro do Comitê tem alguma dúvida ou consideração e com a negativa a Prestação de Contas foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, o segundo item da pauta trata da Política de Investimentos para o ano de 2022, que entrará em vigor em 01 de janeiro de 2022, compreendendo o período de 12 meses e está de acordo com a Resolução CMN e a Portaria MPS nº 519/11 e alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e a meta de rentabilidade. Após análise e deliberação a Política de Investimentos para 2022 foi aprovada por unanimidade pelos presentes. O terceiro item da pauta trata do calendário de reuniões ordinárias para o ano de 2022 do Comitê de Investimentos, sendo que após análise e deliberação foi aprovado pelos presentes. Registre-se

que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 25 de novembro de 2021. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h50min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Luana M. Forcioni Guedes
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Pedro Ivo de Sousa Tau
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Adriana Zambotto
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê de Investimento

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10